



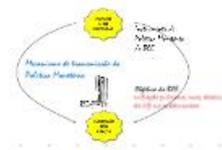
**ENSAIO**

Equipa: *Só CEI que nada CEI*



# CONCURSO GERAÇÃO EURO

## SÓ CEI QUE NADA CEI



### Introdução

Base de referência (RFR)

Taxa de Juro da Política Monetária

Processo de Transmissão

### Mecanismo de Transmissão de Política Monetária

Análise Monetária

Análise Económica

Políticas Não Convencionais

### Conclusão

PM Real

Agregado Monetário (M3)

Produto Interno Bruto (PIB)

Manter as taxas de juro diretoras



# BCE não irá alterar a taxa de juro

Análises económica  
e monetária



Recalibração das  
medidas de política  
monetária realizada pelo  
BCE em dezembro



*“[O Conselho do BCE] continua a  
esperar que estas [taxas diretoras]  
permaneçam nos níveis atuais ou  
em níveis inferiores durante um  
período alargado”*



**BCE não deve alterar a taxa de juro aplicável às operações  
principais de refinanciamento** na sua reunião de política monetária de  
19 de Janeiro.

TAXAS DE  
JURO  
DIRETORAS

*Instrumento de  
Política Monetária  
da BCE*

*Mecanismo de transmissão da  
Política Monetária*

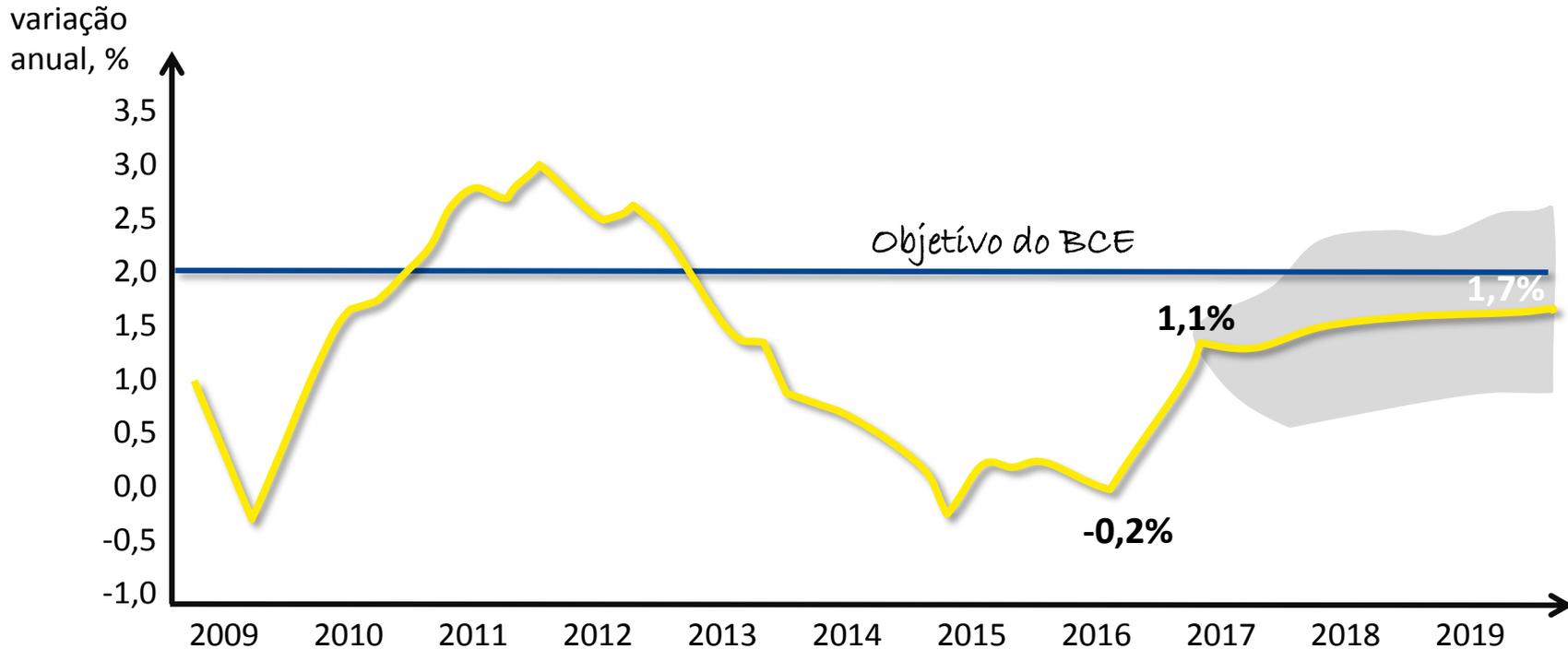


EVOLUÇÃO  
DOS  
PREÇOS

*Objetivo da BCE*

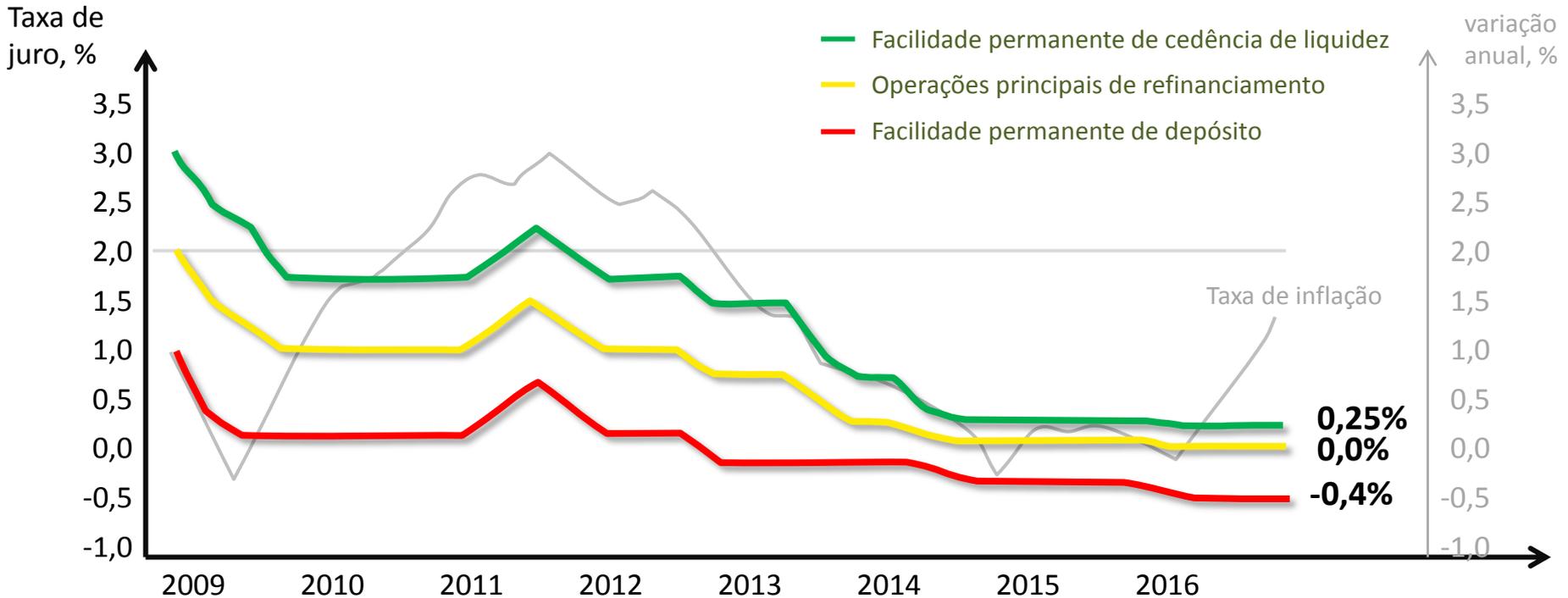
*Inflação próxima, mas abaixo  
de 2% no médio prazo*

# INFLAÇÃO - IHPC



A recente evolução do IHPC revela que as medidas de política monetária que o BCE tem vindo a implementar estão finalmente a produzir efeitos naquele que é o seu principal objetivo: **uma convergência sustentada das taxas de inflação para níveis abaixo, mas próximo, de 2% no médio prazo.**

# TAXAS DE JURO DIRETORAS



**Sendo assim, verificamos que:**

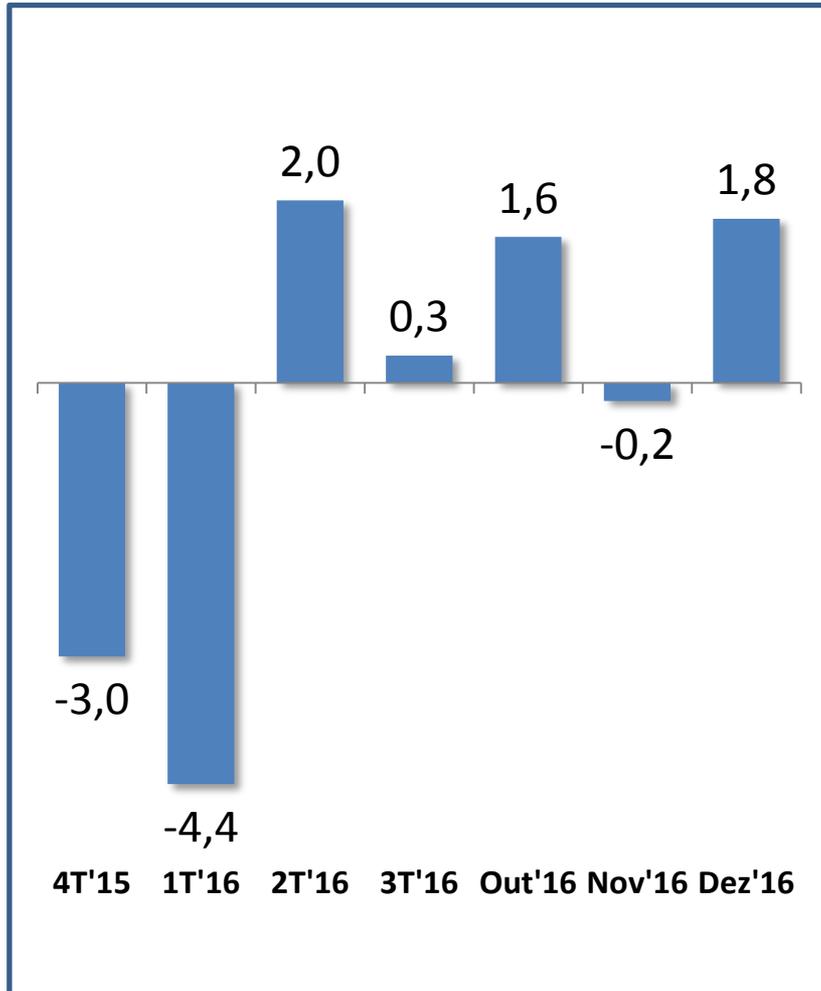
- o facto da inflação estar a recuperar não justifica uma descida das taxas diretoras (para níveis negativos para refi, e ainda mais negativos, para a taxa de depósito);
- o facto da inflação se encontrar ainda aquém do objetivo não justifica uma subida das taxas diretoras.



## A PACIÊNCIA É UMA VIRTUDE.

As medidas de política monetária demoram a produzir efeito. Mas, mantenham-se vigilantes! Mais vale prevenir, que remediar.

# PREÇO DOS PRODUTOS ENERGÉTICOS



Varição em percentagem face ao período anterior

- A 30 de novembro foi tomada uma decisão sem precedentes na reunião da OPEP: **corte coordenado da oferta**, fazendo disparar o preço do petróleo (USD 46 para USD 52) em apenas 10 dias, o que rapidamente se transmitiu ao valor de inflação dos produtos energéticos.
- Com base nos preços dos futuros do petróleo, é provável que o preço dos produtos energéticos volte a subir nos próximos meses. No entanto, choques na expectativa de preços do petróleo tem, tipicamente, um impacto significativo imediato nas expectativas de inflação, mas pouco impacto no futuro a médio prazo.
- Mesmo assim, alguns modelos preveem um aumento do preço dos produtos energéticos mais acentuado para os próximos meses, com impacto direto e significativo na inflação da área do euro.

**TAXAS DE JURO DIRETORAS**

**Taxas de Juro Bancárias / de Mercado**

**BANCO CENTRAL EUROPEU**  
EUROSISTEMA

Home > Media > Press releases > By date > 2014 > 5 de junho de 2014

**COMUNICADO**

**BCE introduz uma taxa de juro negativa aplicável à facilidade permanente de depósito**

5 de junho de 2014

- > A redução da taxa de juro a aplicar à facilidade permanente de depósito tem efeitos a partir de 11 de junho de 2014.
- > A taxa de juro negativa será também aplicável às reservas médias que ultrapassem as reservas mínimas obrigatórias e a outros depósitos junto do Eurosistema.

No contexto da decisão de redução das taxas de juro diretoras tomada na reunião de hoje, o Conselho do Banco Central Europeu (BCE) decidiu reduzir a taxa de juro

**Taxa Euribor a três meses volta hoje a mínimos de sempre**

Fotografia: REUTERS/Hafeel Marchante

Dinheiro Vivo/Lusa  
26.10.2016 11:09

**A Euribor a três meses, em valores negativos desde 21 de abril de 2015, recuou novamente para o valor mais baixo de sempre**

A Euribor a três meses voltou hoje a tocar os mínimos de sempre, enquanto as taxas a seis e nove meses se mantiveram e subiram ligeiramente no prazo mais longo, a 12 meses, face a terça-feira.

A Euribor a três meses, em valores negativos desde 21 de abril de 2015, recuou novamente para o valor mais baixo de sempre (-0,313%, registado pela primeira vez a 19 de outubro), descendo 0,001 pontos em relação a terça-feira.

**COMUNICADO**

**Decisões de política monetária**

3 de dezembro de 2015

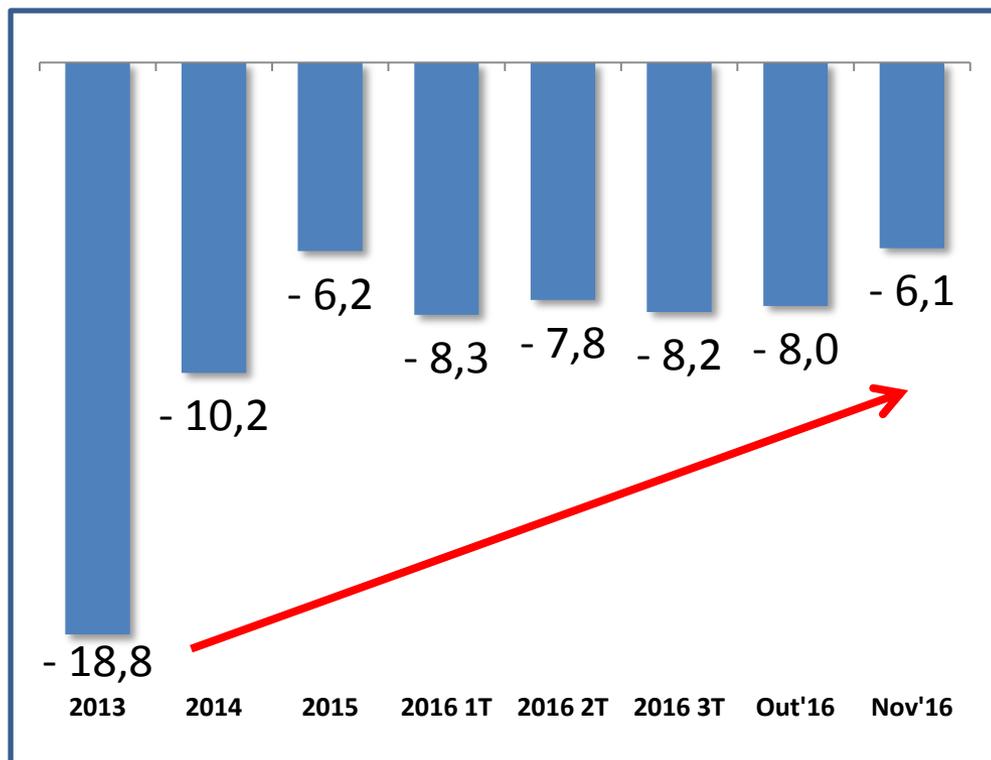
Na reunião de hoje, o Conselho do BCE decidiu que a taxa de juro aplicável à facilidade permanente de depósito será reduzida em 10 pontos base, passando para -0.30%, com efeitos a partir de 9 de dezembro de 2015.

A taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento e a taxa de juro aplicável à facilidade permanente de cedência de liquidez permanecerão inalteradas em 0.05% e 0.30%, respetivamente.

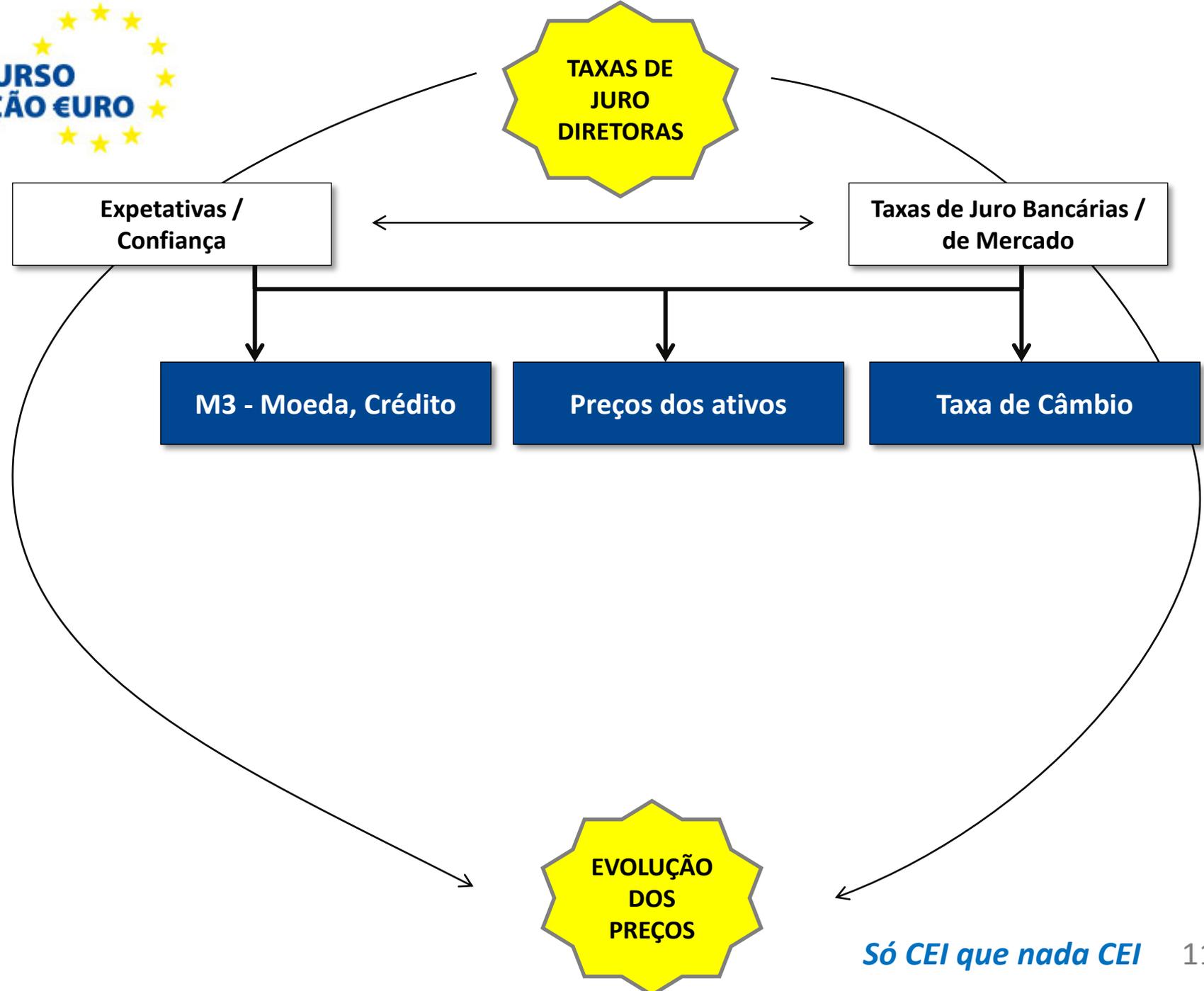




## INDICADOR DE CONFIANÇA



- De acordo com os inquéritos de opinião realizados pela Comissão Europeia às Empresas e Consumidores, **a confiança dos consumidores melhorou novamente nos últimos meses**, em resultado da melhoria das expetativas económicas gerais e de expetativas financeiras individuais mais favoráveis, tanto pela redução do desemprego, como pelo acesso a crédito a preços reduzidos.

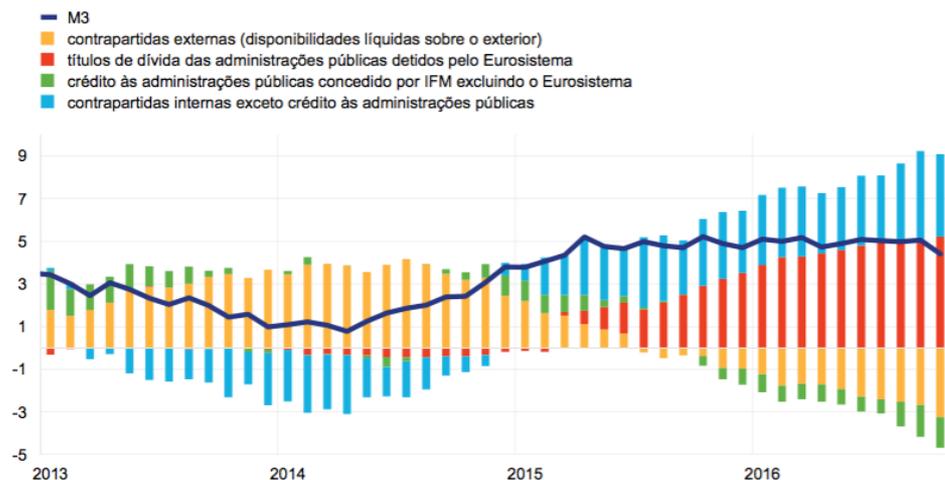


# AGREGADO MONETÁRIO M3



## M3 e suas componentes

(taxas de variação homólogas (%); contributos em pontos percentuais; dados corrigidos de efeitos de sazonalidade e de calendário)



Fonte: BCE.

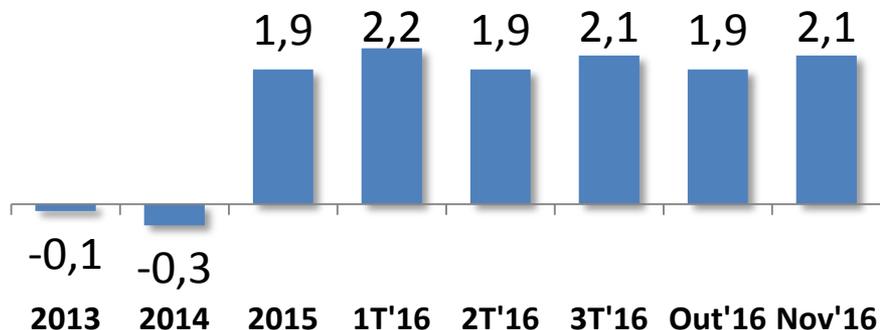
Nota: A última observação refere-se a outubro de 2016.

- As compras de títulos de dívida de administrações públicas por parte do Eurosistema, no contexto do programa de compra de ativos do BCE, tem dado um contributo significativo para o crescimento do agregado M3;
- Por outro lado, a taxa de crescimento da moeda em circulação prosseguiu a sua tendência moderada, ou seja, não existem sinais de substituição de depósitos por numerário por parte do setor detentor de moeda, devido a taxas de juro muito baixas ou negativas.

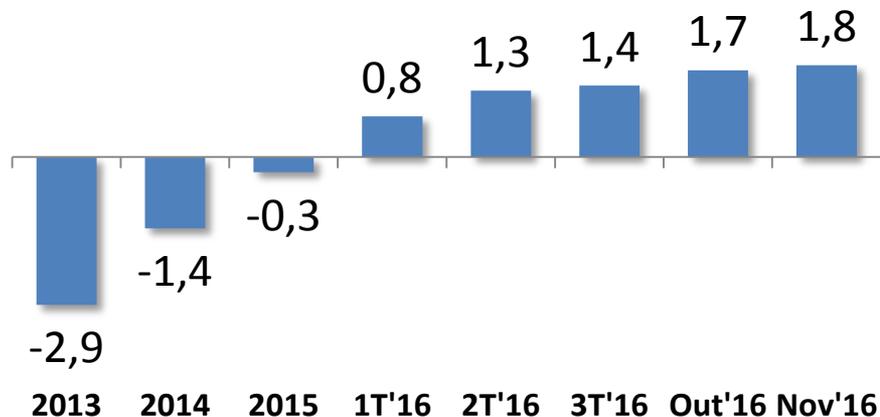
Taxas de variação homóloga

# CRÉDITO A RESIDENTES

## Crédito a famílias

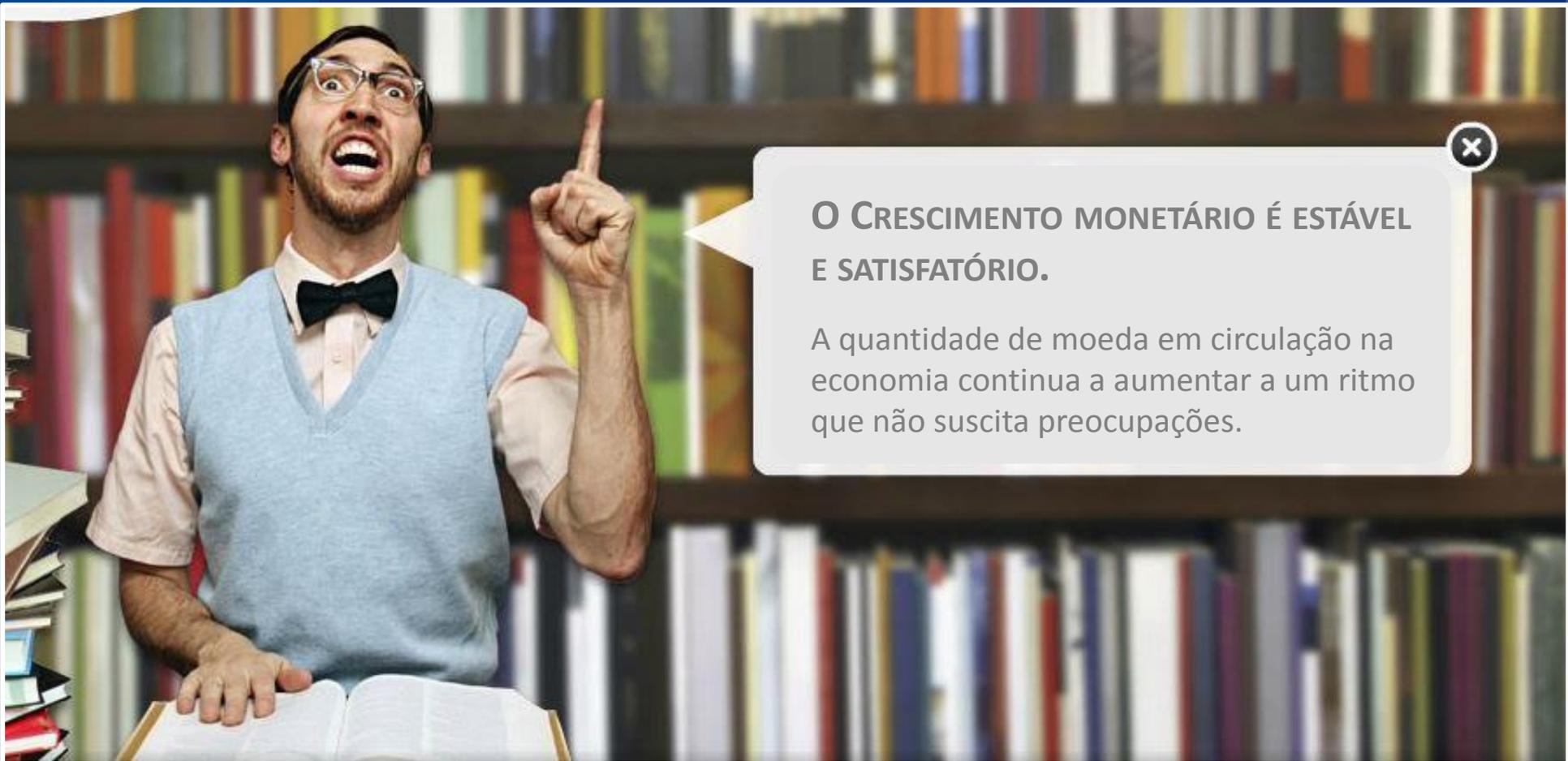


## Crédito a empresas



- Os bancos têm transmitido as suas condições de financiamento favoráveis sob a forma de taxas ativas mais baixas. A taxa ativa para aquisição de habitação continua a atingir mínimos históricos.
- De acordo com o inquérito realizado aos bancos, a procura líquida de empréstimos para aquisição de habitação continuou a ser impulsionada pelo baixo nível geral das taxas de juro, a continuação de perspetivas favoráveis do mercado da habitação e a confiança dos consumidores.
- Do lado das empresas, a procura de empréstimos continuou a aumentar em todas as categorias, embora as condições de oferta de crédito tenham permanecido inalteradas.
- O inquérito conclui que o baixo nível geral das taxas de juro desempenha um papel importante na procura de empréstimos.

Taxas de crescimento



**O CRESCIMENTO MONETÁRIO É ESTÁVEL  
E SATISFATÓRIO.**

A quantidade de moeda em circulação na economia continua a aumentar a um ritmo que não suscita preocupações.

**TAXAS DE JURO DIRETORAS**

**Expetativas /  
Confiança**

**Taxas de Juro Bancárias /  
de Mercado**

**M3 - Moeda, Crédito**

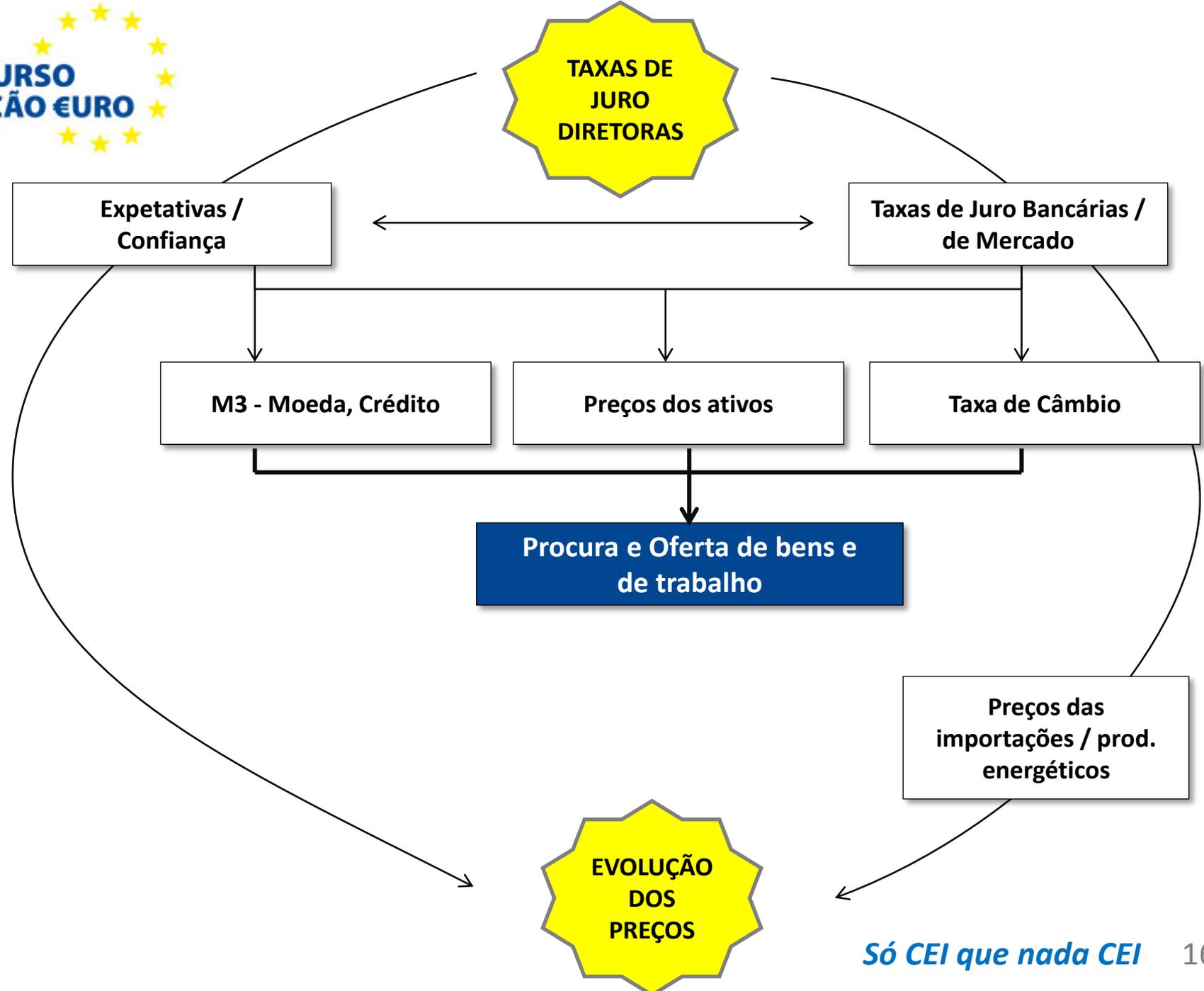
**Preços dos ativos**

**Taxa de Câmbio**

	Dezembro de 2016				Setembro de 2016		
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018
Taxa de câmbio USD/EUR	1.11	1.09	1.09	1.09	1.11	1.11	1.11

**Preços das importações / prod. energéticos**

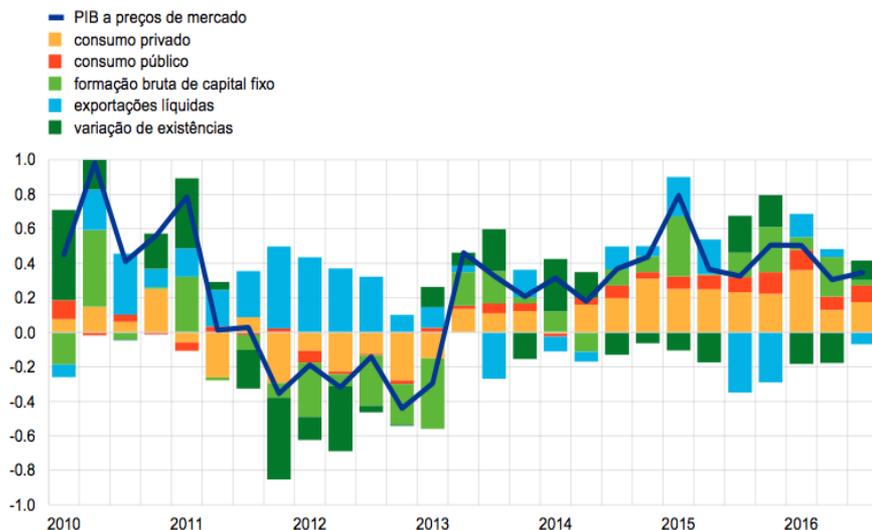
**EVOLUÇÃO DOS PREÇOS**



# PIB REAL

## PIB real da área do euro e respetivas componentes

(variações trimestrais em cadeia (%) e contributos em pontos percentuais trimestrais em cadeia)



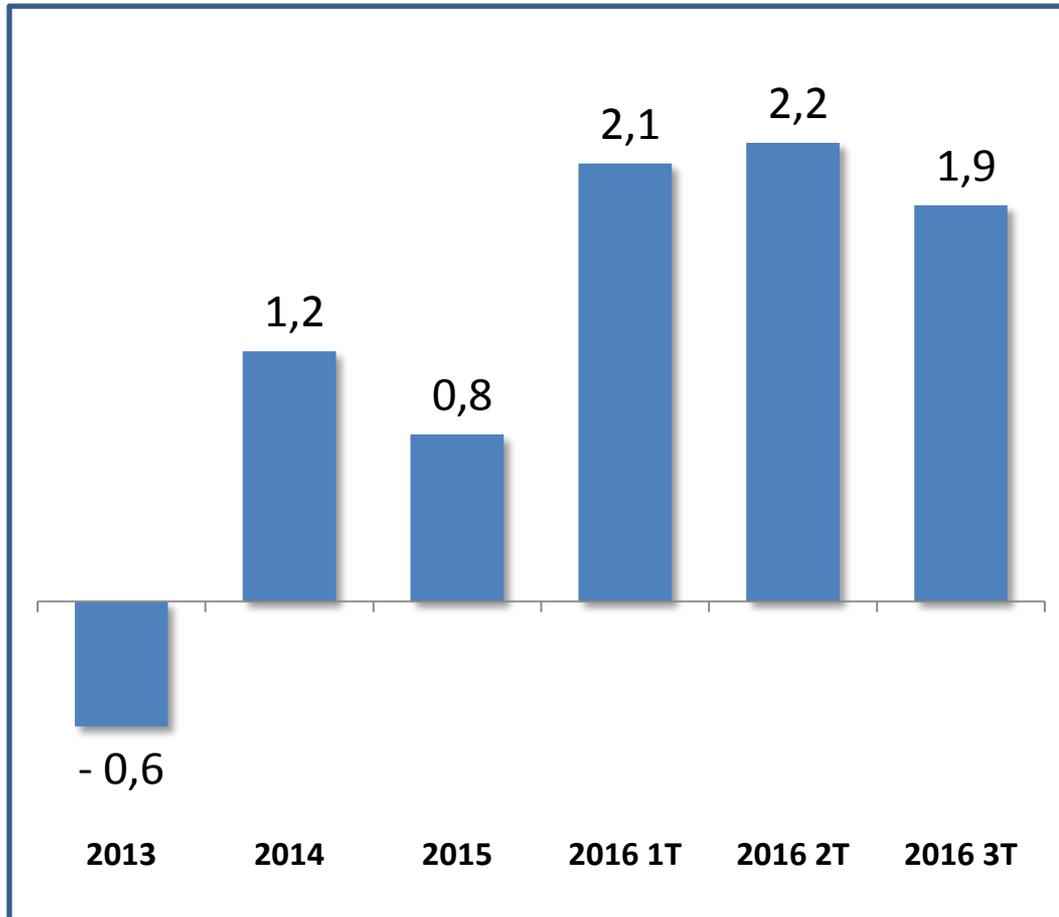
Fonte: Eurostat.

Nota: As últimas observações referem-se ao terceiro trimestre de 2016.

- O crescimento do PIB real da área do euro foi suportado por melhorias na procura interna, tendo as exportações líquidas tido um impacto negativo. Desta forma, confirma-se a resiliência do crescimento económico da área do euro, num cenário de fragilidade do comércio mundial e incertezas políticas.
- As projeções macroeconómicas de dezembro de 2016 revelam um acentuar da dinâmica de crescimento da economia, devendo o PIB real apresentar em 2016 e 2017 uma taxa de crescimento de 1,7%, e de 1,6% em 2018 e 2019. Estas projeções mantêm-se em linha com as apresentadas em setembro.

Variações trimestrais em cadeia, %

# PROCURA INTERNA

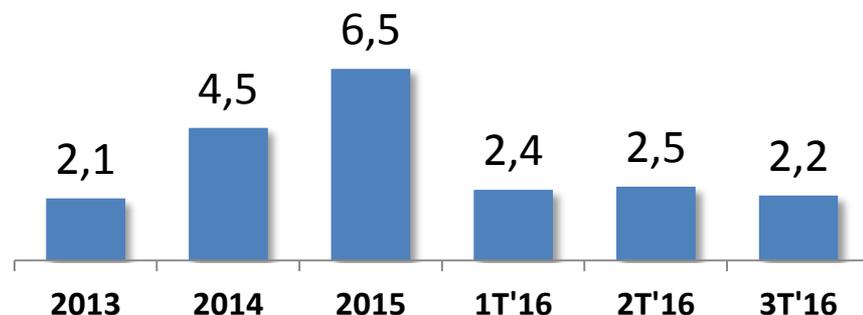


Taxas de variação homóloga

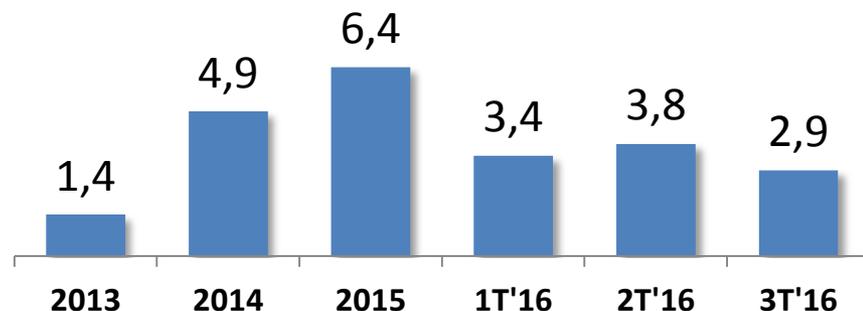
- A procura interna tem apresentado em 2016 taxas de crescimento homólogas muito próximas dos 2%, o que revela a sua resiliência e importância no dinamismo económico da área do euro.
- Esta tendência resiliente deverá continuar a ser o pilar do crescimento real do PIB, sobretudo dado o facto dos mercados de trabalho continuarem a recuperar e a confiança dos consumidores permanecer elevada.

# EXPORTAÇÕES e IMPORTAÇÕES

## Exportações



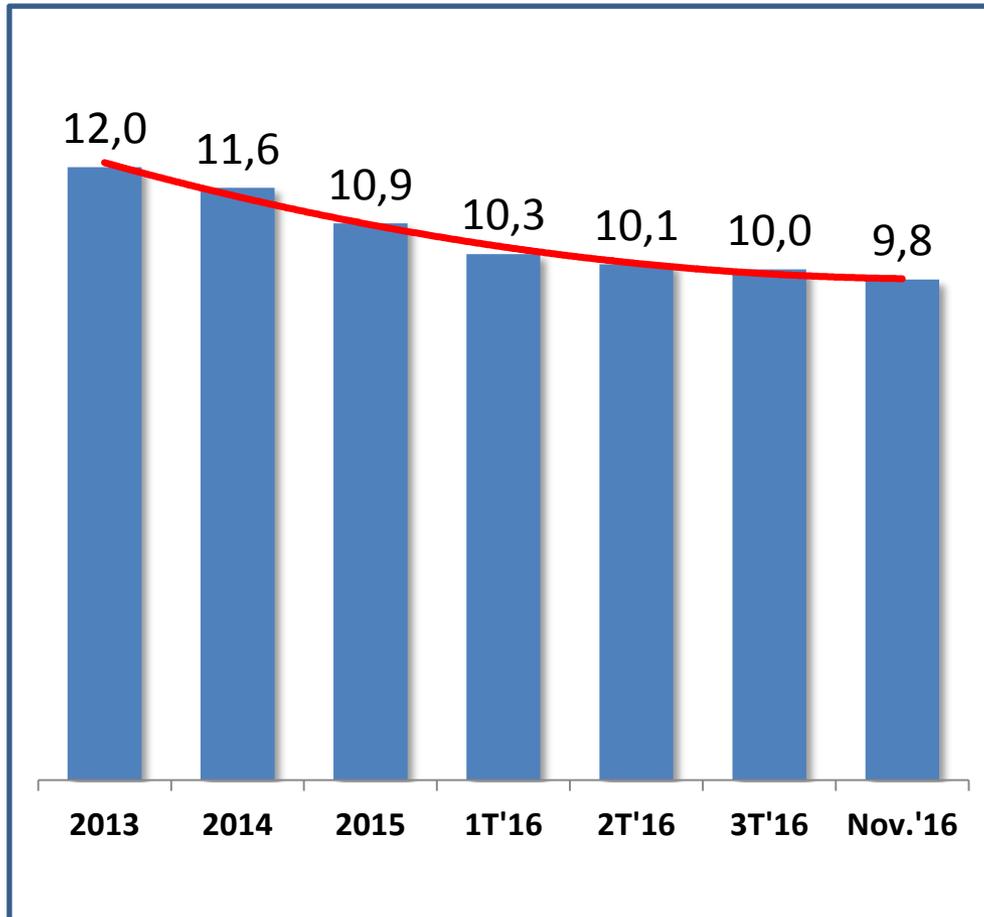
## Importações



Taxas de variação homóloga

- Uma das maiores incertezas reside no comércio externo pois mantém-se os riscos relacionados com possíveis efeitos adversos resultantes de um aumento da incerteza relativa às políticas comerciais, nomeadamente resultantes do BREXIT e da eleição do novo presidente dos EUA.
- No entanto, verifica-se uma recuperação gradual do comércio mundial e é expectável que as exportações da área do euro acompanhem esta tendência.
- Embora seja expectável que o crescimento das importações surja com maior rapidez que o crescimento das exportações, o contributo do comércio líquido para o crescimento real do PIB deverá tornar-se mais favorável até 2019

# TAXA DE DESEMPREGO



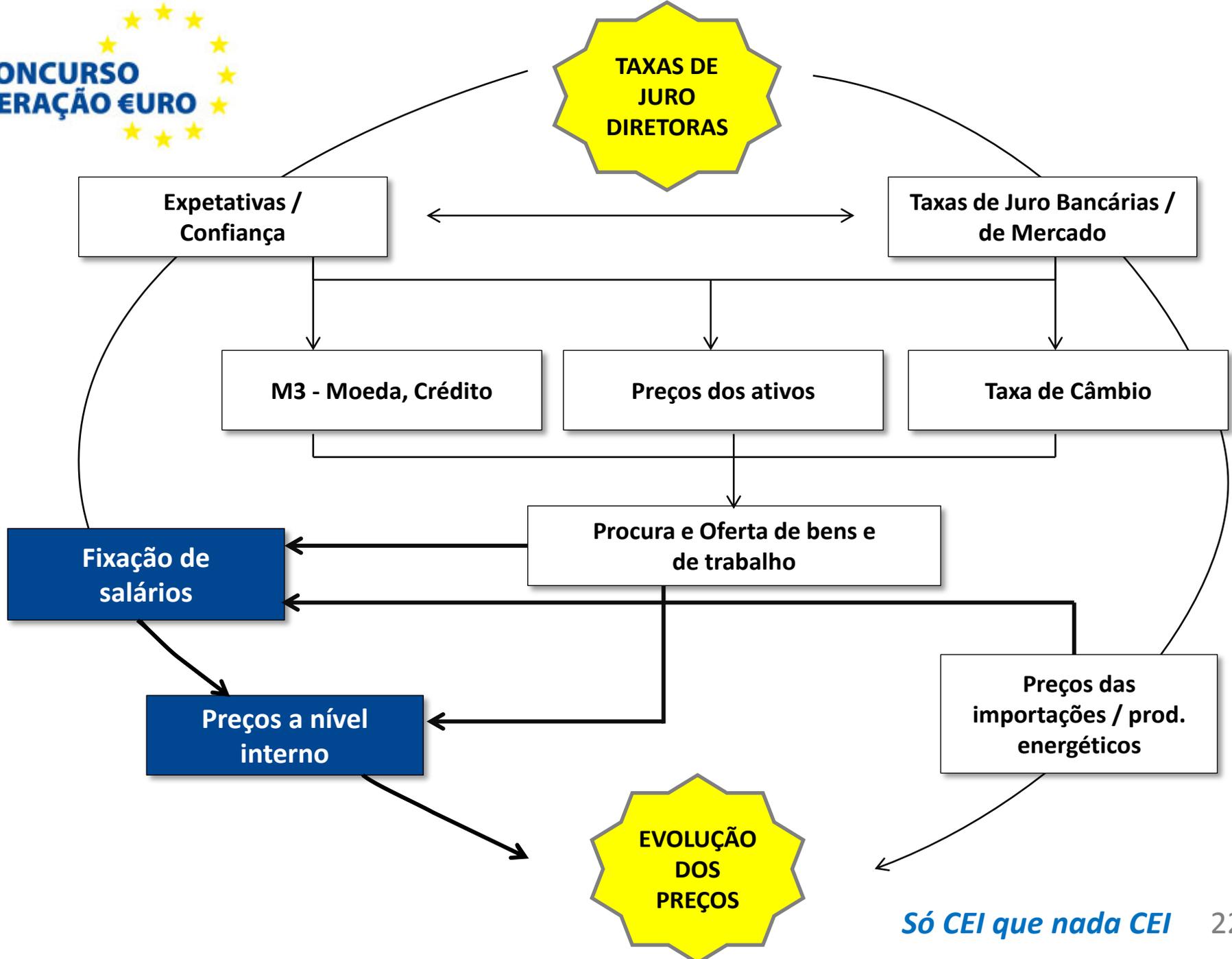
% da população ativa

- A taxa de desemprego da área do euro prosseguiu a sua tendência de descida que começou no início de 2013, atingindo em novembro o valor de 9,8% (taxa mais baixa desde 2011), pelo que os rendimentos do trabalho têm vindo a tornar-se cada vez mais o principal fator impulsor do rendimento disponível das famílias.
- Espera-se que a taxa de desemprego continue a descer até 2019, embora a um ritmo mais lento do que recentemente.



O DESEMPREGO BAIXOU E A INFLAÇÃO  
ESTÁ NA DIREÇÃO CERTA.

Nada mau! Mas é preciso ter cuidado, o  
jogo pode virar a qualquer momento.



Procura e Oferta de bens e de trabalho

Preços a nível interno

Aumento do PIB



Aumento da produção

Aumento da oferta

DESCIDA DOS PREÇOS

Aumento do emprego

SUBIDA DOS PREÇOS

Aumento dos custos de produção

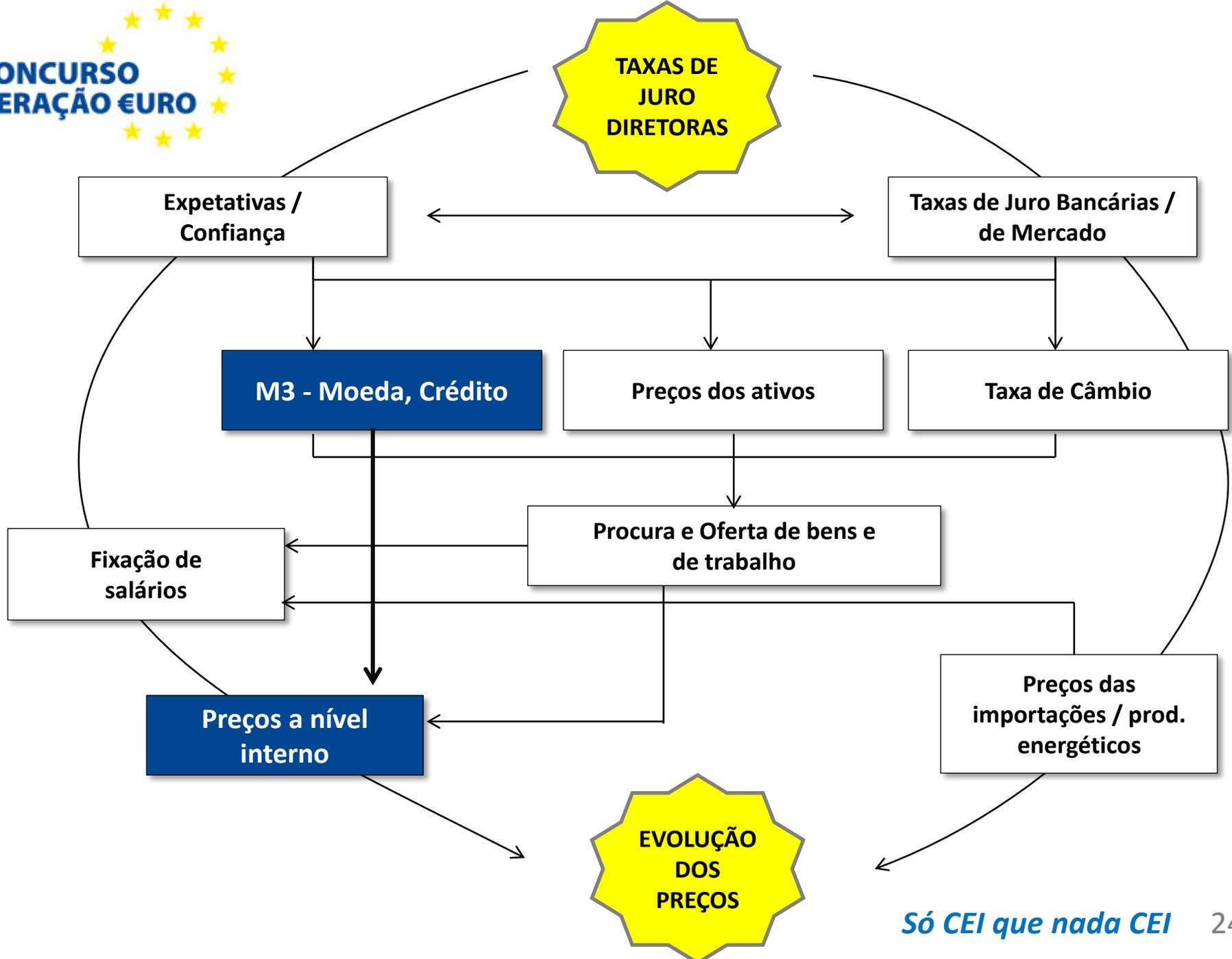
Aumento dos salários



Aumento da procura

Aumento do consumo

Aumento dos rendimentos disponíveis



# Riscos das medidas de política monetárias não convencionais

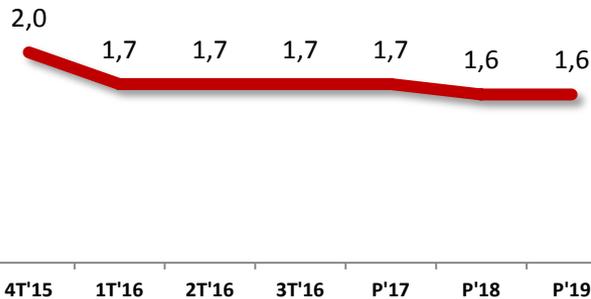
---

**Apesar do seu sucesso, as medidas não convencionais comportam riscos que se traduzem em:**

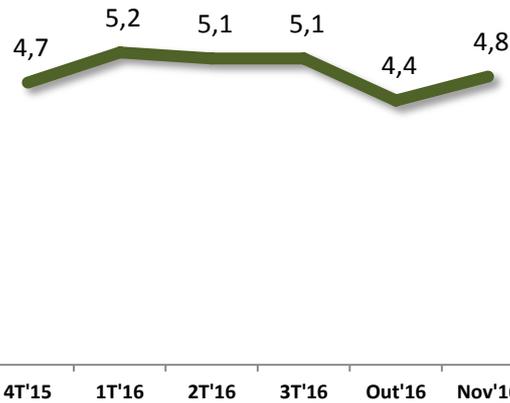
- Formação de bolhas nos mercados financeiros
- Redução dos incentivos às reformas estruturais
- Reduzido incentivo à poupança
- Impacto na saúde financeira dos bancos

# EM CONCLUSÃO

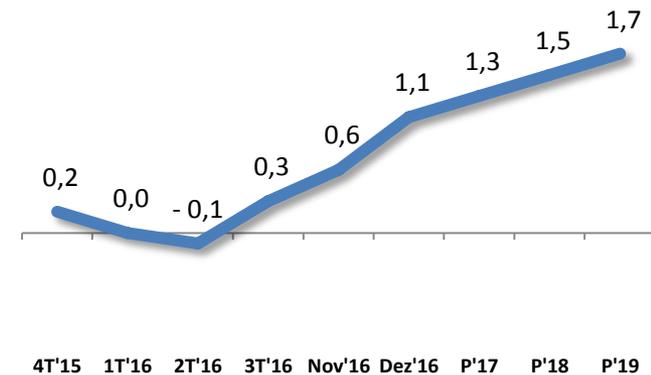
PIB Real



Agregado Monetário (M3)



Inflação (IHPC)



Cruzando o resultado e tendências apresentadas nas duas análises, parece-nos que as medidas implementadas pelo BCE têm surgido o efeito pretendido de estabilização dos preços abaixo, mas próximo de 2% no médio prazo, pelo que na reunião de 19.Janeiro, o BCE deverá **manter as taxas de juro diretoras**, alertando para os riscos inerentes às medidas de política monetárias não convencionais, de forma a mitigá-los tanto quanto possível

**ESTÃO A FAZER UM EXCELENTE  
TRABALHO!**

Assegurem-se de que a inflação permanece abaixo, mas próximo de 2% durante os próximos anos, e de certeza que vão ganhar a taça!

